

ATA 576

1
2 Ata da quingentésima septuagésima sexta reunião plenária, em convocação ordinária,
3 do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no vigésimo quinto dia do
4 mês de fevereiro de dois mil e onze, na sede do CRP-08, em Curitiba – PR. **Presentes:**
5 **DIRETORIA:** Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 – Conselheiro
6 Presidente, Psic. Sérgio Luis Braghini CRP-08/15660 – Conselheiro Tesoureiro e Psic.
7 Márcia Regina Walter CRP-08/02054 – Conselheira Secretária. **CONSELHEIROS**
8 **EFETIVOS:** Psic. Anaídes Pimentel da Silva Orth CRP-08/01175, Psic. Maria Sezineide
9 Cavalcante de Mélo CRP-08/03183, Psic. Karin Odette Bruckheimer CRP-08/03984,
10 Psic. Suzana Maria Borges CRP-08/01855, Psic. Amarilis de Fátima Wozniack Falat
11 CRP-08/06610, Psic. Bruno Jardini Mäder CRP-08/13323, Psic. Carolina de Souza
12 Walger CRP-08/11381 e Psic. Guilherme Bertassoni Silva CRP-08/10536.
13 **CONSELHEIROS SUPLENTES:** Psic. Nicolau Steibel CRP-08/04726, Psic. Márcia
14 Regina da Silva Santos CRP-08/03336, Psic. Ludiana Cardozo Rodrigues CRP-
15 08/14941, Psic. Célia Regina Cortellete CRP-08/00457, Psic. Nelson Fernandes Júnior
16 CRP-08/07298, Psic. Paula Matoski Buttore CRP-08/12879 e Psic. Vera Regina
17 Miranda CRP-08/01386. **Também presentes:** Psic. Denise Matoso CRP-08/02416,
18 Psic. Maria Olívia das Chagas e Silva CRP-08/02540, Psic. Silvana do Rocio Rieke
19 CRP-08/00430, Psic. Suzane Schmidlin Löhr CRP-08/00746, Psic. Thereza Cristina de
20 Arruda Salomé D'Espíndula CRP-08/04776, Psic. Elaine Bernert CRP-08/14475 -
21 Gerente Técnica deste CRP, Adm. Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 – Gerente
22 Administrativo-financeiro, Psic. Célia Mazza de Souza – CRP-08/02052 –
23 Coordenadora Técnica de Políticas Públicas. **Justificaram ausências:** Psic. Benedito
24 Guilherme Falcão Farias CRP-08/04130, Cons. Fernanda Rossetto CRP-08/12857,
25 Cons. José Antônio Baltazar CRP-08/03359, Cons. Harumi Tateiva CRP-08/02512,
26 Cons. Rosângela Lopes de Camargo Cardoso CRP-08/01520 – Conselheira Vice-
27 Presidenta, Cons. Liliane Sabbag CRP-08/01409, Cons. Maria Sara de Lima Dias CRP-
28 08/04400 e Cons. Andreia Simone Schaack Berger CRP-08/09933. Verificada a
29 existência de quorum, a reunião plenária tem início às 16h. Psic. João Baptista Fortes
30 de Oliveira CRP-08/00173 - Conselheiro Presidente - faz abertura e ordenação da
31 pauta. **INFORMES.** Cons. João pede ao gerente administrativo-financeiro para dar os
32 informes administrativos: **JETONS.** Maurício esclarece que os conselheiros que estão
33 na condição de efetivos recebem jetons. Nos dias de plenária de julgamento,
34 conselheiros efetivos impedidos de votar e/ou participar do julgamento, é substituído
35 por conselheiro suplente, o qual passa à condição de efetivo, recebendo jeton nesse
36 caso. Cons. João esclarece como são definidos os procedimentos para pagamento dos
37 jetons e ajudas de custo. Esclarece também que os desembolsos do Conselho são
38 estabelecidos por Lei. Explica a diferença de participação a convite do Conselho de
39 quando é convocado por este. No primeiro o CRP não se responsabiliza pelas
40 despesas, mas quando há convocação as despesas são custeadas pelo Conselho,
41 dentro dos limites estabelecidos em Resolução. Cons. Bruno pede esclarecimentos
42 sobre o percentual permitido a ser gasto com pessoal e despesas administrativas.

43 Cons. João esclarece que o Conselho segue a Lei de Responsabilidade Fiscal, a qual
44 prevê 40% do orçamento, como limite para essas despesas. Hoje, o CRP-08 gasta um
45 pouco mais de vinte por cento do orçamento com despesas de pessoal. Cons. Márcia
46 Santos menciona as despesas na realização de eventos. Lembra que o Fórum de
47 Psicologia Hospitalar sempre foi auto-sustentável e muitas vezes a arrecadação com
48 inscrições foi maior que as despesas do evento. Na última edição, houve um número de
49 inscritos maior que o Anfiteatro comportava e foi decidido realizar filmagem com
50 projeção simultânea em outra sala, acarretando uma despesa maior e não prevista
51 originalmente no projeto. Isto gerou um mal estar na Comissão, considerando que pela
52 primeira vez o evento teve mais despesas do que o arrecadado. Cons. Sérgio fala que
53 ao assumir a tesouraria deste CRP, no final de setembro de 2010, havia uma
54 preocupação com o fechamento das contas no ano. Solicitou planilha orçamentária com
55 os valores reais arrecadados. O gerente Administrativo-financeiro, Maurício, discorre
56 sobre a organização financeira para realização de eventos. Cons. Márcia esclarece que
57 a Comissão de Eventos está sendo reestruturada e há uma proposta de organização
58 dos eventos do CRP será apresentada em março de 2011. Cons. Maria Sezineide
59 destaca que, alguns eventos, mesmo com custo maior que as entradas, poderão ser
60 realizados, conforme deliberação do plenário, visando investimento político. Psic. Célia
61 esclarece que a decisão de se fazer o investimento na filmagem do evento foi uma
62 decisão política e visou ampliar o acesso da categoria à informação. Após a realização
63 do X Fórum de Psicologia Hospitalar e de posse dos arquivos da gravação, o gestor de
64 informação disponibiliza, pelo site do CRP-08, os arquivos para download. Portanto a
65 despesa a mais (gravação do evento) foi um investimento na capacitação dos
66 Psicólogos na área de Psicologia Hospitalar. Cons. João reitera a importância de se
67 disponibilizar a informação para todos os Psicólogos. Psic. Denise ressalta que é
68 preciso atenção ao orçamento e observar quanto de fato foi arrecadado no ano para a
69 realização das ações. Cons. João ressalta a sua preocupação com as ações de
70 Psicólogos para reembolso de anuidades. Esclarece sobre os procedimentos jurídicos
71 relacionados aos processos de reembolso de anuidades. Discorre sobre a história de
72 definição de anuidades, que a Lei dos anos 80 estabelecia UFIR como referência para
73 definição de anuidades. Nos anos 90, quando a UFIR deixou de existir, ficou uma
74 lacuna quanto à indexação dos valores de anuidades de Conselhos. Cons. Sérgio
75 destaca as dificuldades para cobrança de anuidades atrasadas, via justiça. Cons.
76 Carolina pergunta sobre GT nacional sobre "anuidades". Cons. João esclarece que o
77 CRP-08 participa do GT e já foi feito contato com Dr Rosinha, por intermédio da Psic.
78 Célia Mazza de Souza e Cons. Guilherme Bertassoni da Silva. O Deputado Federal
79 colocou-se à disposição para defender a proposta de PL definindo anuidade dos
80 Conselhos de Psicologia. Cons. João fala que, na APAF, foi feita avaliação se
81 deveríamos fazer uma carta aberta à categoria sobre a questão ou não. A princípio, foi
82 definido que a carta parece não seria uma boa estratégia para lidar com a questão.
83 Cons. Célia informa que a situação das anuidades apareceu na entrega de CIPs, em
84 Maringá. Cons. João esclarece que há informações divulgadas pela internet sobre as



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

85 anuidades que não foram aumentadas na gestão 2004/2007. O que faltou informar é
86 que nos anos em que a anuidade não foi aumentada, trabalhou-se com déficit
87 orçamentário, isto é as contas foram pagas, com economia realizada em gestão
88 anterior e não com a arrecadação anual, conforme se prevê em regras de orçamento.
89 Há ainda questões a serem esclarecidas sobre carro locado pelo Conselho e
90 pagamento de Km rodada, para Conselheiro que realizou viagens com carro alugado.
91 Esse é um procedimento fora das normas, visto que a ajuda de custo por Km rodado é
92 paga para e quando a pessoa viaja com carro próprio. Cons. Sérgio entende que não
93 dá para fechar os olhos diante dos fatos apontados, especialmente sobre o uso da
94 máquina do CRP em benefício pessoal. Pede que os fatos sejam apurados e que todas
95 as medidas cabíveis sejam adotadas. Cons. Maria Sezineide relata os comentários
96 feitos em rede social de computadores, foram feitas pelo ex-Conselheiro Alan
97 Galleazzo, sobre as anuidades e comentários sobre possíveis retaliações que
98 Umuarama e Maringá estariam sofrendo por parte dos gestores atuais do CRP-08.
99 Cons João ressalta que os processos de reembolso de anuidades pagas ao Conselho,
100 não é uma medida ilegal, mas não é moral nem ética e está sendo estimulada por ex-
101 conselheiros e ex-colaboradores deste CRP. **Coordenação das Comissões**. Cons.
102 João sugere que preferencialmente um conselheiro deva coordenar Comissão. Lembra
103 como foi estruturada a chapa, constituindo um projeto político para gestão deste CRP.
104 Os Conselheiros estão afinados com as deliberações de Congresso da Psicologia e são
105 responsáveis pela gestão do Conselho. Presume-se ainda o domínio de determinados
106 saberes por parte dos Conselheiros para compor o Plenário. Ressalta ainda que os
107 Conselheiros têm a responsabilidade de participar das reuniões plenárias, sendo
108 coordenador de comissão trará os dados da Comissão à plenária sem ônus adicional.
109 O colaborador se convocado trará aumento de despesa para sua participação. Todos
110 podem participar, mas se convocados há ônus. Cons. Vera traz as suas impressões
111 sobre a reorganização das comissões e dos desconfortos desencadeados com as
112 mudanças propostas, levantando que teria sido importante um contato prévio pessoal
113 com os coordenadores das antigas comissões. Cons. Márcia Santos descreve que a
114 Comissão de Psicologia Hospitalar, a qual é bem organizada, entendeu que
115 "preferencialmente" não é "obrigatoriamente". Foi discutido na Comissão sobre a
116 coordenação. O grupo da Psicologia Hospitalar avaliou que poderia haver uma
117 mudança da coordenação, até porque a Cons. Márcia Santos, neste momento, não
118 está atuando dentro de nenhum hospital. Cons. João ressalta que as deliberações são
119 tomadas em reunião plenária. As deliberações são feitas através de consenso ou
120 votação e que estas subsistem a qualquer tempo. Ressalta, ainda, que todas as atas
121 são enviadas a todos para conhecimento e correções, sendo aprovadas antes de iniciar
122 a reunião plenária seguinte, e que houve o planejamento estratégico para revisão e
123 reorganização das comissões e representações setoriais deste CRP. As Comissões e
124 Representações devem subsidiar o plenário em suas deliberações, mas é o plenário
125 que define os caminhos políticos a serem seguidos por todos. Hoje há um trabalho para
126 se reverter a lógica das comissões e representações. Cons. João lembra da situação

127 da Comissão de Psicologia Ambiental, quando foi nomeado o Psic. Rubens Marcondes
128 Weber para a sua Coordenação, a Psic. Joselaine Seidel (colaboradora da Comissão
129 de Psicologia Ambiental desde o início das atividades dessa Comissão) agendou
130 horário com a Diretoria para esclarecer o que estava acontecendo. A Psicóloga falou
131 que não fazia questão de coordenar a Comissão, mas queria saber se estava excluída
132 da Comissão. Foi feito esclarecimento do mal entendido e a Psic. Joselaine continua
133 como colaboradora na Comissão de Psicologia Ambiental, demonstrando maturidade
134 para enfrentar as mudanças e o possível mal estar causado. Psic. Maria Olívia informa
135 que está na reunião de plenária para esclarecer o que houve na reorganização das
136 Comissões. Considerou que os colaboradores foram proibidos de participar das
137 reuniões de janeiro e depois receberam, por e-mail, a informação de unificação de
138 comissões, inclusive a que ela participava. Cons. Bruno informou que participou da
139 última reunião da Comissão de Psicologia Hospitalar e falou na oportunidade que
140 achava que a Cons. Márcia Santos deveria continuar na Coordenação, mas o grupo
141 elegeu a Psic. Raphaela e o contato com ela foi harmônico. Cons. Sérgio, ao chegar ao
142 Paraná, foi convidado a compor chapa para o CRP-08, e informa que já se falava de
143 dar continuidade em algumas coisas da gestão anterior e mudar outras. As comissões
144 já eram motivo de reflexão e o planejamento estratégico foi realizado para que as
145 mudanças e propostas fossem sistematizadas. Cons. Vera destaca a importância de
146 ouvir o velho para a construção do novo e isso não foi feito. Preocupa-se em trabalhar a
147 integração entre os colaboradores antigos e conselheiros e colaboradores novos,
148 visando o crescimento do Conselho, com a valorização das forças de trabalho dos
149 colaboradores. Cons. Nelson participou, anteriormente, da Comissão de Avaliação
150 Psicológica, porque trabalhava na Petrobrás e realizou com a Comissão muitas ações.
151 Na última gestão teve dificuldade em continuar a participar devido a mudanças de
152 horário de trabalho. Foi convidado a compor a chapa e retornou à comissão, como
153 conselheiro. Ouvia de membros da comissão que ficaram chateados porque não foram
154 convidados a compor a nova gestão. Também que ficou incomodado com a informação
155 recebida sobre o ano temático: "Avaliação Psicológica" e ficou atônito ao saber que a
156 Cons. Vera Miranda foi indicada para compor o GT Nacional sobre Avaliação
157 Psicológica. Destacou que a Cons. Vera é mais competente a assumir a tarefa, mas a
158 forma como a informação chegou, gerou muito desconforto. Cons. Nelson informa que
159 atualmente está trabalhando na área de Educação e optou em participar da Comissão
160 de Psicologia Escolar/Educacional. Psic. Denise ficou responsável em passar ao
161 plenário as dificuldades encontradas na transição, destacou as seguintes: 1- porque os
162 colaboradores não foram consultados antes; 2- questionam a mudança do nome da
163 Comissão de Assistência Social para Psicologia Social e Comunitária. Sente-se
164 estranha e percebe um desconforto geral. Lembra que a aproximação e talvez algumas
165 junções de comissões deveriam ser feitas e já eram discutidas há mais de uma ano.
166 Em Londrina, questionou-se porque Hospitalar não foi unificada à Saúde. Psic. Denise
167 pergunta o que aconteceu no Planejamento Estratégico, ou de dezembro para
168 fevereiro, considerando que o que era para ser bom, transformou-se num clima ruim.



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

169 Psic. Suzane considera que faltou cuidado com as pessoas que vieram colaborar com o
170 Conselho. A mudança proposta pareceu mudança de governo, com imposição de
171 caminhos sem ouvir quem estava colaborando. A coordenação sempre esteve à
172 disposição para que um conselheiro assumisse, mas faltou diálogo e cuidado com as
173 pessoas nas decisões tomadas e nas estratégias a serem implantadas. Cons. Bruno
174 destaca que não houve a renovação das portarias de colaboradores até o
175 Planejamento Estratégico (PE). No PE foram definidas as ações com a participação de
176 25 conselheiros da gestão. Considera importante que conselheiros assumam
177 coordenação de comissões, pela facilidade e obrigação de participar das reuniões
178 plenárias. Percebe que houve um descuido na forma de passar as informações, mas
179 acreditou que seria possível, na informalidade e com diálogo, esclarecer os pontos da
180 transição. Comentou que não teve problemas para unificação das Comissões, com a
181 Psic. Letícia, da Comissão de Psicologia Clínica, por exemplo. Cons. João ressalta que
182 na gestão passada houve mais de cem pessoas como colaboradores. Para compor
183 uma chapa, com 26 componentes, houve a necessidade de fazer escolhas. E o critério
184 não foi porque um é melhor que o outro, mas pelo trabalho do grupo que foi se
185 formando com indicação de um, que conversa com outro. E na medida em que o grupo
186 foi se formando as escolhas foram discutidas pelos componentes da chapa em
187 formação. Ressalta que nenhuma ação foi realizada sem a deliberação em plenária.
188 Lembra que a questão da avaliação psicológica foi trazida em plenária tanto na hora de
189 discutir pauta de APAF, como ao retornar dessa com o relatório dos delegados do
190 CRP-08 sobre o que foi deliberado em Brasília. Lembra que tudo é trazido à reunião e
191 considera fundamental a manifestação de todos. Pede que ninguém se omita. Ressalta
192 que nenhuma decisão é tomada sem um posicionamento do Plenário. Cons. Nelson
193 considera que o Cons. João é taxativo na forma de colocar algumas questões à
194 plenária. Exemplifica o caso da indicação da Conselheira Vera Miranda para compor o
195 GT nacional sobre Avaliação Psicológica. Destaca que o Cons. João falou de forma
196 taxativa: "a representante do CRP-08 no GT Nacional sobre Avaliação Psicológica será
197 a Cons. Vera Miranda!" Cons. João informa que a indicação do nome da Conselheira
198 Vera não foi dele, e sim, da Cons. Rosângela, considerando que ele nem sabia que a
199 Cons. Vera atuava na área de Avaliação Psicológica também. Cons. Nelson ressalta
200 que se lembra do Cons. João fazendo a indicação e de forma taxativa. Psic. Maria
201 Olívia declara que não participou da plenária, mas percebe que o que foi levantado
202 neste momento já aconteceu em outros momentos. Cons. Vera ressalta que entrou há
203 pouco tempo, que não tem medo do Cons. João, mas não se considera cem por cento
204 assertiva, mas há pessoas que não tem a assertividade para questioná-lo. Percebe que
205 há a falta de ouvir a história das pessoas, as quais já vinham colaborando com o
206 Conselho. Esperava que dentro do CRP-08 o funcionamento pudesse ser diferente do
207 que ocorre em outros setores de gestão no Brasil, onde se elimina a construção
208 anterior, impondo-se os novos participantes. Observa que, o Cons. João é muitas
209 vezes duro, nem sempre tem coragem ou tem dúvidas se conseguiria falar. Cons.
210 Bruno não lembra quem indicou, mas não se sente omissos nas deliberações. Ressalta

211 que o Cons. João pode ser mais duro ou incisivo nas suas colocações, mas nunca se
212 sentiu cerceado de seu direito de manifestar. Cons. Karin lembra que o Cons. Nelson já
213 vinha se posicionando que preferia ir para a Comissão de Escolar e na hora de
214 decidir/indicar não se pensou no nome dele por isso. Cons. Amarilis lembra que
215 indicação vem para a plenária decidir. Quanto à Avaliação Psicológica foi feita a
216 indicação e o plenário decidiu. Informa que viveu algo parecido e esclareceu com a
217 pessoa em questão. Cons. Nelson destaca que não é contra a indicação da Cons. Vera
218 para o GT, mas não gostou da forma como foi e sentiu-se mal por não ter sido
219 consultado antes. Cons. Anaides ressalta que o tema em tela vem protagonizar o mal
220 estar do plenário. Fala que às vezes fica chateada, mas isto faz parte do trabalho
221 coletivo. O PE tecnicamente foi muito bom e pede que se há mal estar deve-se limpar.
222 Psic. Thereza pergunta se está na ata da plenária, quem fez a indicação do nome da
223 Cons. Vera Miranda. Em resposta, Psic. Elaine esclarece o que está descrito na ata
224 572. Cons. Célia acha que é preciso lembrar quem fez a indicação para poder limpar a
225 situação. Cons. João reitera que não indicou a Cons. Vera para o GT de Avaliação
226 Psicológica, porque não sabia que ela atuava nessa área, ressalta que a conhece como
227 terapeuta de famílias. Reforça que as deliberações são feitas em plenária, sejam por
228 consenso ou votação. Cons. Sérgio não se recorda de quem foi a indicação, mas
229 ressalta que a indicação pode ser feita por qualquer um de nós, mas o plenário decide.
230 Não conhece todos, portanto o grupo fortalece as decisões ao partilhar informações nas
231 reuniões plenárias. Cons. Maria Sezineide concorda com o Cons. Bruno, que muitas
232 vezes quando se cala não está sendo omissos. Lembra que a Cons. Rosângela falou
233 sobre a experiência da Cons. Vera com a Avaliação Psicológica. Muitas vezes a
234 concordância se dá sem a manifestação contrária. Cons. Suzana lembra que a Cons.
235 Rosângela fez a indicação da Cons. Vera. Cons. Anaídes considera que é muito
236 importante cada um possa se manifestar aqui e que se houve alguma inabilidade, isso
237 pode ser retomado e resolvido aqui. Cons. Sérgio considera que o mal estar que estava
238 presente trazia entraves ao trabalho. Descreve que vem de uma história de embates
239 políticos. Lembra que nas discussões feitas nenhuma comissão acabaria. Pergunta
240 qual acabou e ressalta que o trabalho é realizado por gestão e ao finalizar uma gestão
241 os trabalhos se encerram. Cons. Carolina acha que enquanto mal estar o que ficou
242 para ela foi de que o trabalho bem feito do PE seja destruído neste momento, pela falha
243 de comunicação de decisão bem tomada em PE. Ressalta que a ideia de unificar ações
244 de diferentes comissões foi exatamente para não deixar morrer o trabalho realizado
245 anteriormente e para fortalecer o trabalho de todos com suas diferentes temáticas.
246 Tomar decisão não é fácil e os conselheiros devem decidir por milhares de psicólogos
247 do nosso Estado. Ressalta que o ideal é a participação de todos, mas nem sempre isto
248 é possível. Traz ainda uma reflexão sobre a experiência na COE, onde vivenciou a
249 importância de participação, da responsabilidade de estar atento ao que é exposto para
250 decidir, votar, manifestar-se com consciência e em nome de dez mil psicólogos ativos
251 no Estado. Cons. Vera considera que muitas vezes alguns assuntos que deveriam ser
252 trabalhados no início da reunião plenária ficam para o final, quando o cansaço começa



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

253 a tomar conta e a atenção está comprometida. Cons. Márcia Walter quer reforçar a
254 importância deste momento. Considera que agora o relacionamento começa a
255 acontecer de fato. Lembra de sua experiência em gestão pública, onde a cada gestão
256 há mudanças. O PE foi muito bom, mas não foi possível trabalhar com todos. A questão
257 da decisão, como a Cons. Carolina colocou, cabe aos representantes eleitos.
258 Considera que há necessidade de trabalhar a unificação de comissões, mas ressalta
259 que ninguém foi excluído. Sugere arrumar a situação, convidando a todos para uma
260 reunião, e ir em frente. Cons. Vera observou que há algumas pessoas que ficaram
261 incomodadas com a chegada dos novos e sugere chamar quem já foi colaborador para
262 somar e esclarecer que ninguém foi expulso. Cons. Bruno acha que é fácil esclarecer
263 sobre as decisões e isto pode ser trabalhado nas comissões. Sugere o envio de ofício a
264 todos os colaboradores. Cons. Carolina sugere que cada coordenador entre em contato
265 com os colaboradores da área que vai coordenar para esclarecer o que foi proposto.
266 Cons. Nelson sugere que a Diretoria converse com os colaboradores. Cons. Bruno
267 retira a sua proposta. Cons. João informa ao Plenário que foram apresentadas as
268 seguintes propostas: Proposta 1- marcar uma reunião com todos os conselheiros e
269 colaboradores para esclarecer a transição e o que foi definido em Planejamento
270 Estratégico; Proposta 2 – Cada coordenador entrará em contato e fará esclarecimento
271 em sua reunião temática e Proposta 3 – A Diretoria convida aos colaboradores para
272 esclarecer. Psic. Maria Olívia defende a proposta da Cons. Márcia e que na
273 oportunidade da reunião cada colaborador possa decidir para onde ir (qual comissão
274 colaborar). Cons. Bruno defende a proposta 2, para agilizar o processo, considera que
275 marcar outra data para todos dificultará o fluir dos trabalhos. Cons. Nelson observa que
276 a sua proposta (3) de certa forma está contemplada na proposta da Márcia, com as
277 novas propostas aglutinadas. Cons. Anaides considera que a proposta 2 pode ser
278 efetivada depois da proposta da Márcia (1) ser executada. A proposta 1 é aprovada
279 com dezessete votos; a proposta 2 recebeu 5 votos e houve uma abstenção. Foi
280 deliberado que será realizada reunião no dia 18/03 às 16h para todos os conselheiros e
281 colaboradores. A reunião plenária é encerrada às 19h40 e nada mais tendo a relatar,
282 eu, Célia Mazza de Souza, funcionária deste CRP, lavro esta ata, que vai por mim
283 assinada. A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.

Célia Mazza de Souza



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

576ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
25/02/11	16h	19h40	Sede CRP-08

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	VERA REGINA MIRANDA	1386	Vmiranda
2	Henise Matoro	2416	[Signature]
3	Maria Sequeira C. Melo	03183	Maria Sequeira
4	Maria Olívia C. Silva	02540	Willian
5	Silviana do Socorro M. Rocha	00480	Silviana do Socorro
6	NICOLAU STEIBEL	4716	[Signature]
7	Nelson Fernandes Jr	04298	Ny
8	Suzane Schmiedlin Lohr	0746	Suzane S. Lohr
9	Marcia Regina Santos	3336	[Signature]
10	Bruno Jordani Mäder	13.323	Bruno
11	Guilherme Bertassoni da Silva	10536	[Signature]
12	Aracides Pimentel dos Anjos	01175	[Signature]
13	Cassilina de Souza Nalque	11381	Cassilina Nalque
14	Laudimara Gedezo Rodrigues	14941	[Signature]
15	Celis Regina Cortelute Penna de Siqueira	0457	[Signature]
16	Shirley C. A. Saboia D'Espindola	04776	[Signature]
17	Suzana Maria Borges	1855	[Signature]
18	AMARIUS F. KOZNIACK FALCZ	6610	[Signature]
19	Maurício Cardoso da Silva	CRP 22.201	[Signature]
20	Augusto Luiz Braghi	15660	[Signature]
21	João B. Louco O. Almeida	0173	[Signature]
22	Marcia Regina Waller	02154	M. Waller
23	Gélias Mazza de Souza	02052	[Signature]
24	Karwin O. Brückelmeier	03984	[Signature]
25	ELAINE BERNERT	14475	[Signature]
26	Paula Mateski Butine	72879	Paulene
27			
28			
29			
30			